

**7°**

# **Fórum Nacional de Museus**

**Case**

**CA.MU.CA.MU**

**Coletivo Afetivo de Mulheres do Campo da Museologia**

**Profa. Marcele Pereira  
Universidade Federal de Rondônia  
Vice Presidente do MINOM**











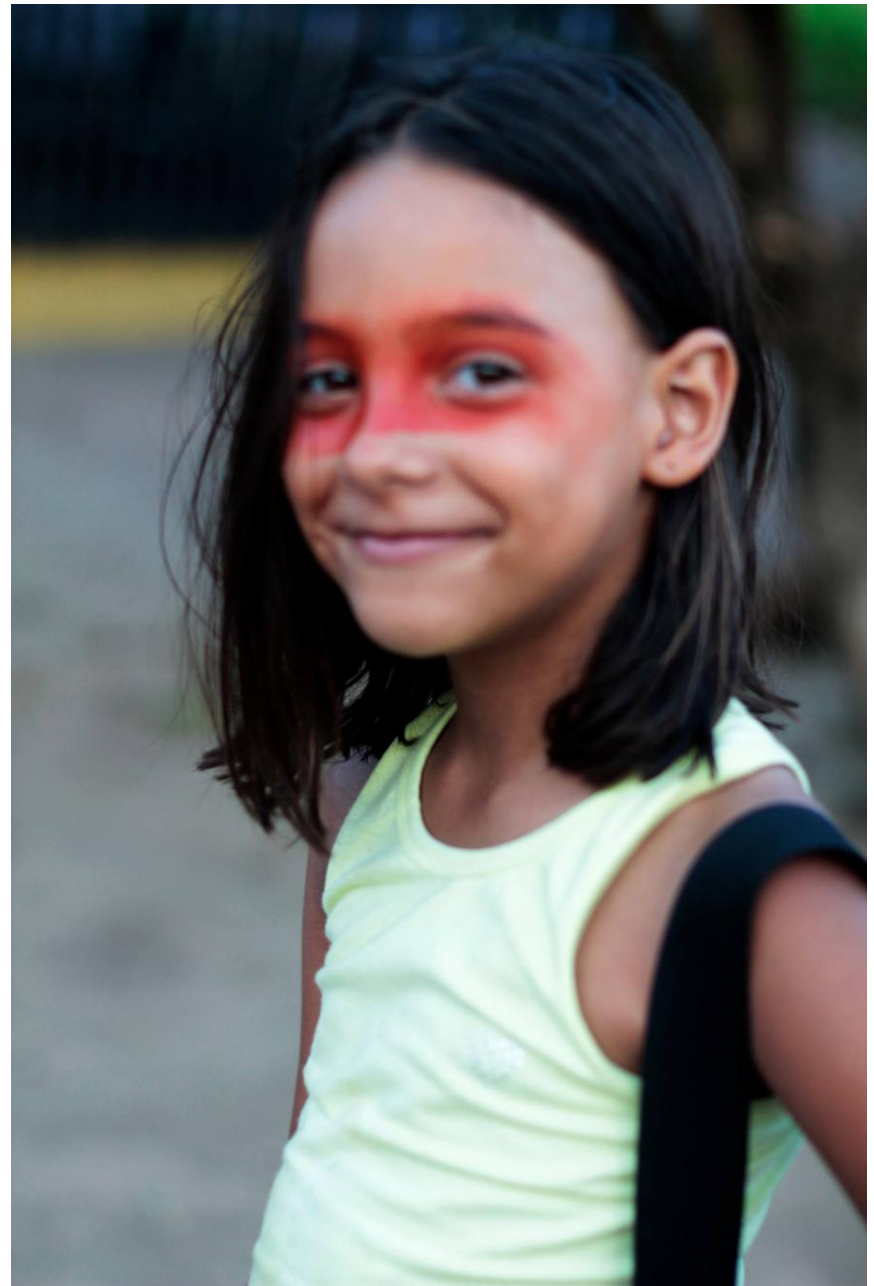
# C.A.MU.CA.MU.

Coletiv@ Afetiv@ de Mulheres do  
Campo da Museologia



## CAMU CAMU

arbusto ( *Myrciaria dubia* ) da família das mirtáceas, nativo das margens de rios e lagos da Amazônia peruana e brasileira, de folhas coriáceas, flores brancas e aromáticas, com polpa aquosa, doce e ácida envolvendo a semente.







# Carta apresentada ao MINOM

<https://labdobemviver.wordpress.com/2016/09/15/manifesto-camucamu/>

*Ana Paula Fiuza*

*Girlene Chagas Bulhões*

*Inês Gouveia*

*Juliana Siqueira*

*Marcelle Pereira*

*Marijara Queiroz*

*Mirella Araujo*

*Sônia Fardin*

*Vânia Brayner*

“Reunidas em Nazaré, Comunidade Ribeirinha, distrito de Porto Velho, RO entre os dias 3 e 8 de agosto de 2016, diversas mulheres integrantes do MINOM reconheceram a urgência e relevância de pautar as lutas feministas nas práticas e no pensamento da Museologia Social. Está claro para todas nós que um dos papéis fundamentais da Museologia Social é procurar entender, discutir e agir coletivamente contra as imposições e opressões da sociedade.

Nesse sentido, evidenciar as mulheres, suas memórias e suas diferentes vozes, contribuir com a conscientização das diversas formas de opressão sofridas pelas mulheres bem como estimular o protagonismo feminino e a visibilidade das mulheres na sociedade e no campo da museologia são nossas demandas iniciais que gostaríamos de ver tratadas como prioridade por essa nova diretoria do MINOM.

Desse reconhecimento e de nossa mobilização coletiva emergiu um objetivo comum, assim expresso no texto da Missiva de Nazaré:

*Combater as diversas formas de silenciamento, apagamento e invisibilização da presença e atuação das mulheres em todos os territórios sociais, políticos e geográficos, afirmando uma perspectiva emancipatória na práxis museológica”.*

“Este é o primeiro evento que o Camucamu - Coletivo Afetivo de Mulheres do Campo da Museologia - participa como parceiro. O Camucamu foi criado por um grupo de ativistas feministas da museologia social brasileira, em Nazaré, Rondônia, durante a Conferência Internacional do MINOM/ICOM (Movimento Internacional para uma Nova Museologia). Eu fui uma dessas ativistas com muito orgulho”.

(Vânia Brayner, em 14 de fevereiro, via Facebook)



roda de conversa

# BEM-VIVER E LUTAS FEMINISTAS

desafios da museologia social

Convidamos as mulheres para entrar nas **Rodas de Conversa Bem-Viver e lutas feministas: desafios da Museologia Social**.

O projeto tem como **objetivos**:

- Promover a identificação, preservação e circulação dos patrimônios culturais, sociais e políticos dos coletivos de lutas de mulheres de Campinas, a partir da apropriação das linguagens e dos meios audiovisuais pelas participantes.
- Favorecer a incorporação ou potencializar o uso das práticas comunicativas, de memória e cultura no cotidiano dos coletivos e grupos feministas.**
- Referenciar e visibilizar as contribuições das mulheres e seus coletivos nas conquistas sociais e culturais.

Neste encontro, definiremos a programação e divulgação do curso **DOCMulheres**, a ser realizado ao longo de 2017 para registro e circulação das memórias das lutas de mulheres em Campinas e trataremos da organização de rodas cirandantes pela cidade, conhecendo os coletivos feministas, suas pautas, mobilizações e conquistas.

A atividade é gratuita e aberta a todas as interessadas e está sendo construída colaborativamente com a participação de: MIS, Coordenadoria de Ação Cultural, Laboratório do Bem-Viver, Grupo de Mulheres Pão e Rosas, Sindicato das Trabalhadoras Domésticas, Movimento Internacional para uma Nova Museologia (MINOM/ICOM) e Coletivo Afetivo de Mulheres do Campo da Museologia (CAMUCAMU).

**Roda de Conversa Bem-Viver e lutas feministas: desafios da Museologia Social**  
**16 de fevereiro de 2017, quinta-feira, 18h30**  
**Museu da Imagem e do Som de Campinas (MIS)**  
**Rua Regente Feijó, 859, Centro**

Mais informações: [labdobemviver@gmail.com](mailto:labdobemviver@gmail.com)



“um coletivo capaz de conectar em rede múltiplas iniciativas de caráter local, regional, nacional e internacional que se destinem a promover a visibilidade, o registro, o estudo, a discussão, a comunicação, a articulação e o fortalecimento das ações das mulheres na produção cultural e nas lutas sociais que se expressam por meio da memória e do fratrimônio, na realização do Bem-Viver.”  
Manifesto CA.MU CA.MU.

[https://www.facebook.com/search/str/Coletivo+Afetivo+de+mulheres+do+campo+da+museologia/keywords\\_top](https://www.facebook.com/search/str/Coletivo+Afetivo+de+mulheres+do+campo+da+museologia/keywords_top)